

PORTUGUÊS

1ª PARTE: MÚLTIPLA-ESCOLHA

(Marque com um "X" a única opção que atende ao que é solicitado em cada questão)

Leia o **Texto 1** abaixo para responder às **QUESTÕES 13 a 16**.

TEXTO 1

Posto, logo existo

Começam a surgir alguns debates sobre as consequências de se passar tanto tempo conectado à internet. Já se fala em saturação social, inspirado pelo recente depoimento de um jornalista do *The New York Times* que afirmou que sua produtividade no trabalho estava caindo por causa do tempo consumido pelo *Facebook*, *Twitter* e agregados, e que hoje ele se vê diante da escolha entre cortar seus passeios de bicicleta ou alguns desses hábitos digitais que o estão consumindo.

Antropofagia virtual. O Brasil, para variar, está atrasado (aqui, dois terços dos usuários ainda atualizam seus perfis semanalmente), pois no resto do mundo já começa a ser articulado um movimento de desaceleração dessa obsessão por conexão: hotéis europeus prometem quartos sem *wi-fi* como garantia de férias tranquilas, empresas americanas desenvolvem programas de *software* que restringem o acesso à *web* e na Ásia crescem os centros de recuperação de viciados em internet. Tudo isso por uma simples razão: existir é uma coisa, viver é outra.

Penso, logo existo. Descartes teria que reavaliar esse seu *cogito, ergo sum*, pois as pessoas trocaram o verbo pensar por postar. Posto, logo existo.

Tão preocupadas em existir para os outros, as pessoas estão perdendo um tempo valioso em que poderiam estar vivendo, ou seja, namorando, indo à praia, trabalhando, viajando, lendo, estudando, cercadas não por milhares de seguidores, mas por umas poucas dezenas de amigos. Isso não pode ter se tornado tão obsoleto.

Claro que muitos usam as redes sociais como uma forma de aproximação, de resgate e de compartilhamento. Se a pessoa está no controle do seu tempo e não troca o real pelo virtual, está fazendo bom uso da ferramenta. Mas não tem sido a regra. Adolescentes deixam de ir a um parque para ficarem trancafiados em seus quartos, numa solidão disfarçada de socialização.

Isso acontece dentro da minha casa também, com minhas filhas, e não adianta me descabelar, elas são frutos da sua época, sua turma de amigos se comunica assim, e nem batendo com um gato morto na cabeça delas para fazê-las entender que a vida está lá fora. Lá fora!!

O grau de envolvimento delas com a internet ainda é mediano e controlado, mas tem sido agudo entre muitos jovens ingênuos, que se deixam fotografar, mostrando o resultado de suas inseguranças, num exibicionismo triste, pobre, desvirtuado. São garotos e garotas que não se sentem com a existência

comprovada, e para isso se valem de exposições na esperança de deixarem de ser “ninguém” para se tornarem “alguém”, mesmo que alguém comum.

- 30 Casos avulsos, extremos, mas estão aí, ao nosso redor. Gente que não percebe a diferença entre existir e viver. Não entendem que é preferível viver, mesmo que discretamente, do que existir de mentirinha para 17.870 que não estão nem aí.

Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2017/11/texto-posto-logo-existo-martha-medeiros.html> (com adaptações).
Acesso em: 10 de set. de 2020.

Questão 13. Sabendo que a significação de um texto decorre do contexto em que está inserido e também da compreensão e interpretação das informações por ele veiculadas, a fim de formar um todo significativo, assinale a alternativa em que um trecho do texto foi interpretado adequadamente.

- A. () “Começam a surgir alguns debates sobre as consequências de se passar tanto tempo conectado à internet. Já se fala em saturação social” – Há falta de correspondência temporal entre a locução verbal “Começam a surgir” e o advérbio “já”, tendo em vista que este fala de um tempo atual, enquanto aquela refere-se a momento que ainda está em processo, ou seja, que ainda vai se realizar.
- B. () “O Brasil, para variar, está atrasado” – A oração entre vírgulas exprime um pensamento crítico, porém positivo em relação ao país, o qual, no que se refere ao acesso às redes sociais, figura como um dos que mais têm usuários ligados ao *Facebook* e ao *Twitter*, por exemplo.
- C. () “pois as pessoas trocaram o verbo pensar por postar. Posto, logo existo.” – A troca sugerida de verbos visa a adequar o comportamento atual às necessidades do momento, as quais exigem que as pessoas postem mais fotos, vídeos, mensagens e pensem menos, pois pensar tem deixado indivíduos estressados.
- D. () “Tão preocupadas em existir para os outros, as pessoas estão perdendo um tempo valioso em que poderiam estar vivendo” – Nesse dilema apresentado, há uma relação de causa e consequência no período, no qual a causa está explícita na primeira oração, enquanto a consequência, na segunda.
- E. () “Adolescentes deixam de ir a um parque para ficarem trancafiados em seus quartos, numa solidão disfarçada de socialização.” – O disfarce da solidão adotado pelos adolescentes é um comportamento típico dessa faixa etária, tendo em vista que o uso que fazem das redes sociais é, exclusivamente, para a socialização.

Questão 14. Com base nas relações morfológicas estabelecidas nos excertos do **Texto 1** a seguir, assinale a única alternativa **correta**.

- I. “Descartes teria **que** reavaliar esse seu *cogito, ergo sum...*” (linha 12).
- II. “Gente **que** não percebe a diferença entre existir e viver.” (linhas 30 e 31)
- III. “Não entendem **que** é preferível viver.” (linha 31)

Os termos em destaque são respectivamente:

- A. () conjunção integrante, preposição, conjunção causal.
- B. () conjunção integrante, pronome relativo, conjunção integrante.
- C. () preposição, conjunção integrante, pronome relativo.
- D. () pronome relativo, conjunção integrante, preposição.
- E. () preposição, pronome relativo, conjunção integrante.

Questão 15. A respeito da ocorrência de elementos coesivos no **Texto 1**, assinale a única assertiva correta.

- A. () No fragmento “**Isso** não pode ter se tornado tão obsoleto” (linhas 16 e 17), o pronome em destaque faz referência à seguinte ideia: “preocupação em existir para os outros”.
- B. () No excerto “e nem batendo com um gato morto na cabeça delas para fazê-**las** entender” (linhas 23 e 24), o pronome em destaque faz referência a “cabeça delas”, logo classifica-se como dêitico.
- C. () No excerto “empresas americanas desenvolvem programas de *software* **que** restringem o acesso à *web*” (linhas 09 e 10), o vocábulo em destaque é anafórico e retoma o referente “*software*”.
- D. () No trecho “entender que a vida está **lá** fora.” (linha 24), a palavra destacada tem função dêitica, pois a referência estabelecida por ela se constrói a partir de uma situação externa ao texto.
- E. () No fragmento “**Isso** acontece dentro da minha casa também” (linha 22), o termo em destaque é um elemento exofórico, pois tem como referente o substantivo “socialização” (linha 21).

Questão 16. Relações sintático-semânticas são estabelecidas entre orações com ou sem a presença de conjunções. Nos fragmentos seguintes, as orações após a vírgula estabelecem uma relação significativa com a anterior.

“Tudo isso por uma simples razão: existir é uma coisa, viver é outra.” (2º parágrafo/linhas 10 e 11)
“... e não adianta me descabelar, elas são frutos da sua época”. (6º parágrafo/linhas 22 e 23)

Assinale a alternativa em que, nos dois fragmentos apresentados, verificam-se, respectivamente, as mesmas relações semânticas acima.

- A. () “O grau de envolvimento delas com a internet ainda é mediano e controlado, mas tem sido agudo entre muitos jovens ingênuos”. / “reavaliar esse seu *cogito, ergo sum*, pois as pessoas trocaram o verbo pensar por postar.”
- B. () “Penso, logo existo.” / “afirmou que sua produtividade no trabalho estava caindo por causa do tempo consumido pelo *Facebook, Twitter* e agregados”.
- C. () “Casos avulsos, extremos, mas estão aí, ao nosso redor.” / “estão perdendo um tempo valioso em que poderiam estar vivendo, ou seja, namorando, indo à praia, trabalhando, viajando”.
- D. () “Se a pessoa está no controle do seu tempo e não troca o real pelo virtual”. / “cercadas não por milhares de seguidores, mas por umas poucas dezenas de amigos.”
- E. () “está fazendo bom uso da ferramenta. Mas não tem sido a regra.” / “na esperança de deixarem de ser ‘ninguém’ para se tornarem ‘alguém’, mesmo que alguém comum.”

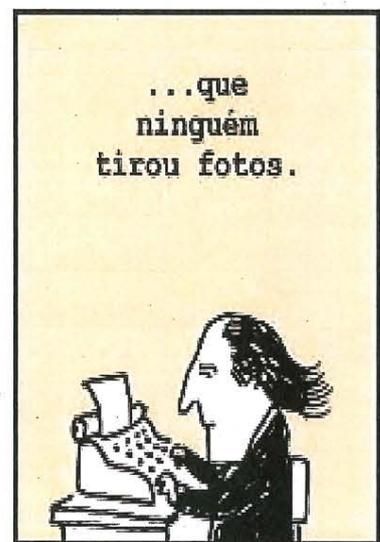
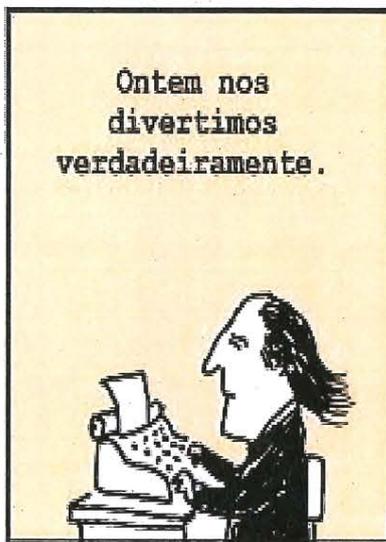
Leia os Textos 2 e 3 para responder às QUESTÕES 17 e 18.

TEXTO 2

Insisto: não há nada de errado em postar fotos de viagem nas redes sociais. Mas não deixo de me perguntar se, às vezes, nos pegamos preocupados demais em fotografar e publicar do que em simplesmente vivenciar o presente. Não que não possamos fazer as duas coisas. Mas quando “mostrar que eu estive lá” se torna mais importante do que simplesmente “estar lá”, tem alguma coisa errada na história.

TEXTO 3

vida e obra terêncio horto



Disponível em: <https://meialuainteira.wordpress.com/2015/10/22/posto-logo-existo/> (com adaptações). Acesso em: 10 de set. de 2020.

Questão 17. Com relação às ideias e às relações sintático-semânticas nos Textos 2 e 3, é correto afirmar que

- A. () em “Insisto: não há nada de errado”, a estrutura sequencial e a pausa marcada pelos dois pontos dispensam o emprego da conjunção integrante “que” para introduzir o complemento oracional do verbo “insistir”.
- B. () no fragmento “quando ‘mostrar que eu estive lá’ se torna mais importante do que simplesmente ‘estar lá’”, constata-se a existência de uma relação de alternância entre comportamentos rotineiros na contemporaneidade.
- C. () em “perguntar **se**, às vezes, nos pegamos preocupados demais em fotografar e publicar”, a conjunção subordinativa “se”, que expressa uma hipótese, introduz a voz do enunciador por meio de discurso direto.
- D. () no trecho “**quando** ‘mostrar que eu estive lá’ se torna mais importante do que simplesmente ‘estar lá’”, o conectivo “quando” estabelece uma relação de temporalidade entre duas ações: “mostrar que eu estive lá” e “estar lá”.
- E. () nas duas ocorrências da conjunção “mas” no contexto, esse conectivo introduz um direcionamento argumentativo contrário ao assumido pelo enunciador, o que justifica o uso de letra maiúscula para marcar o início de período.

Questão 18. Quanto à composição, ao enfoque temático e à finalidade dos **Textos 2 e 3**, assinale a assertiva correta.

- A. () Ambos os textos expõem os malefícios provocados pela postagem de fotos de viagem nas redes sociais.
- B. () Embora apresentem estruturas composicionais diferentes, predomina nos dois textos o emprego de sequências dissertativo-argumentativas.
- C. () Tanto o texto 2 quanto o texto 3 trazem uma reflexão sobre um modo de vida assentado primordialmente na aparência e no exibicionismo.
- D. () As marcas de subjetividade e o tom memorialístico adotado em cada um dos textos evidenciam o caráter persuasivo comum a eles.
- E. () Enquanto o texto 2 tem como finalidade refletir acerca de formas de construção da autoimagem, o texto 3 opina sobre aproveitamento do tempo.

Leia o **Texto 4** para responder às **QUESTÕES 19 a 21**.

TEXTO 4

Uso excessivo de mídias sociais pode impactar a saúde

Na adolescência, quando surgem mais curiosidades relacionadas à escolha vocacional e ao amadurecimento de habilidades cognitivas e sociais, é importante haver diálogo com familiares e escola para o acesso ideal às mídias sociais.

Em restaurantes, shoppings, academias e diversos outros ambientes, é comum ver pessoas utilizando seus celulares, seja para conversar com amigos ou para tirar e publicar fotografias. De acordo com o relatório "*Digital in 2018: The Americas*", das empresas *We are Social* e *Hootsuite*, com dados de janeiro de 2018, 62% da população brasileira estão ativos nas redes sociais e, entre as plataformas

5 mais utilizadas, estão *YouTube*, *Facebook*, *WhatsApp* e *Instagram*.

Apesar dos benefícios proporcionados pela tecnologia - "como a melhoria de comunicação entre pessoas distantes fisicamente, maior acesso a informações e estudo de pesquisas científicas" -, a psicóloga do *Hapvida*, Raíssa Serpa, explica que o uso excessivo pode prejudicar aspectos como habilidades sociais. Além disso, em meio ao consumo de conteúdos em plataformas digitais, aspectos

10 cognitivos também podem ser impactados, uma vez que "nem todas as informações são processadas e interpretadas de forma profunda". "O excesso de conteúdo acessado e lido de forma superficial nas mídias sociais pode gerar uma dificuldade de memorização e de atenção a conteúdos que realmente são interessantes de serem aprendidos", afirma. [...]

Para preservar a saúde

- 15 Segundo a psicóloga Raíssa Serpa, publicações nas mídias sociais com exposições de consumismo ou de sentimentos de alegria podem ser prejudiciais tanto para quem as vê quanto para quem as publica, “pois, no cotidiano, é muito difícil manter a beleza e a felicidade a todo instante”. Para Raíssa, as pessoas precisam ter mais cuidado com o conteúdo que acessam nas redes sociais. “Algumas mensagens ou vídeos expostos podem ser interpretados e incorporados pela pessoa de forma mais intensa
- 20 devido à sensibilidade emocional do momento”, explica.

Não há uma regra única para que a tecnologia seja utilizada de forma saudável. “É interessante que haja a reflexão interna do limite de cada pessoa, que pode ser feita pela análise individual, se essa pessoa está apresentando sintomas físicos ou, até mesmo, psicológicos em decorrência do uso de tecnologias.”

25 Ao longo da vida

- As pessoas estão expostas de formas distintas aos impactos do uso de aparelhos tecnológicos nas diferentes idades. As crianças, por exemplo, podem não estar maduras o suficiente para entender o contexto virtual e necessitam de supervisão de adultos. “Na infância, o pensamento crítico e abstrato ainda está em processo de maturação. É importante que os responsáveis supervisionem os conteúdos e
- 30 jogos assistidos pelas crianças, pois [elas] podem interpretar mensagens de forma equivocada e estar mais vulneráveis às influências de comportamentos 'vendidos' como 'normais'.”

- Na adolescência — período que, segundo a psicóloga, pode envolver curiosidades relacionadas à escolha vocacional e amadurecimento de habilidades cognitivas e sociais —, é importante haver diálogo com familiares e com a escola. “Este público já tem potencial para formular críticas e pensar
- 35 além do conteúdo assistido ou lido, porém essa criticidade deve ser estimulada em diversos contextos que ocupa e, na medida do possível, é interessante que os responsáveis saibam que *sites*, fontes e redes sociais os adolescentes acessam.”

- Para os adultos, que podem ser beneficiados cognitivamente e profissionalmente pela tecnologia, Raíssa afirma que “é importante fazer uma autoavaliação de quais informações são benéficas à saúde
- 40 emocional e quais fontes são confiáveis e analisar o que podem agregar às [suas] habilidades”. Já os idosos podem ter na tecnologia uma aliada para despertar aspectos cognitivos por meio de jogos ou atividades que trabalhem pontos como atenção, memória, percepção e audição.

Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/especialpublicitario/apaixonadosporgente/2018/12/uso-excessivo-de-midias-sociais-pode-impactar-a-saude-fisica-e-psicologo.html> (com adaptações). Acesso em: 10 de set. de 2020.

Questão 19. Leia atentamente os fragmentos extraídos do **Texto 4** e marque a alternativa correta quanto ao emprego do acento indicativo de crase.

- I- “Na adolescência, quando surgem mais curiosidades relacionadas à (1) escolha vocacional e ao amadurecimento de habilidades cognitivas e sociais, é importante haver diálogo com familiares e escola para o acesso ideal às (2) mídias sociais.
- II- “é importante fazer uma autoavaliação de quais informações são benéficas à (3) saúde emocional e quais fontes são confiáveis e analisar o que podem agregar às (4) [suas] habilidades”.

- A. () Caso o núcleo do termo regido na ocorrência (1) seja antecedido do artigo indefinido “uma”, mantém-se o acento indicativo de crase para marcar a preposição “a”.
- B. () O emprego de acento indicativo de crase na ocorrência (2) é facultativo porque o termo regido “mídias sociais” encontra-se flexionado no plural.
- C. () Não haverá desvio quanto à escrita padrão na segunda ocorrência do acento indicativo de crase, caso seja reescrito da seguinte maneira: “acesso ideal à mídias sociais”.
- D. () Na ocorrência (3), caso a expressão “à saúde emocional” seja substituída por “a um quadro de equilíbrio emocional”, o acento indicativo de crase torna-se proibido.
- E. () Na ocorrência (4), o uso do acento indicativo de crase deixaria de ser obrigatório caso o pronome possessivo entre colchetes fosse excluído.

Questão 20. Quanto aos mecanismos linguísticos empregados no **Texto 4** e seus efeitos de sentido, assinale a alternativa correta.

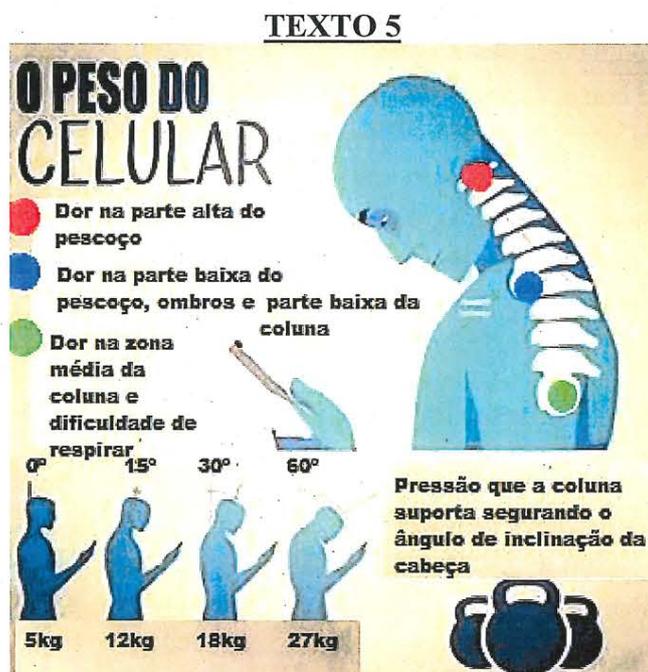
- A. () O termo destacado em “e, **na medida do possível**, é interessante que os responsáveis saibam que *sites*, fontes e redes sociais os adolescentes acessam” (linhas 36 e 37) permite inferir que o acesso às redes sociais dos adolescentes assume caráter compulsório.
- B. () No fragmento “se essa pessoa está apresentando sintomas físicos ou, **até mesmo**, psicológicos em decorrência do uso de tecnologias.” (linhas 22 a 24), a expressão destacada tem o mesmo valor semântico-discursivo de “aliás”, uma vez que ambas denotam inclusão.
- C. () O emprego do verbo auxiliar “**poder**” na locução verbal em destaque no trecho “o uso excessivo **pode prejudicar** aspectos como habilidades sociais.” (linhas 8 e 9) define o processo verbal “prejudicar” como uma ocorrência plausível.
- D. () Embora haja equivalência na estrutura oracional em “**é importante** haver diálogo com familiares e com a escola” (linhas 33 e 34) e em “**é comum** ver pessoas utilizando seus celulares” (linhas 01 e 02), a adjetivação evidencia a opinião do enunciador apenas na primeira delas.
- E. () O emprego da correlação, em destaque no trecho “podem ser prejudiciais **tanto para quem as vê quanto para quem as publica**” (linhas 16 e 17), permite estabelecer uma comparação entre os efeitos das publicações para cada um dos grupos em tela.

Questão 21. A reescritura do excerto, a seguir, mantém a correção gramatical e o sentido original em

“É importante que os responsáveis supervisionem os conteúdos e jogos assistidos pelas crianças”

- A. () A orientação realizada pelos pais é relevante, para definir conteúdos e jogos a que as crianças serão submetidas.
- B. () É fundamental que os responsáveis orientem os conteúdos e vejam os jogos que as crianças adquirem.
- C. () Importa que os responsáveis supervisionem os conteúdos e jogos aos quais as crianças assistem.
- D. () Os responsáveis devem supervisionar os conteúdos e jogos acompanhados pelas crianças; isso é importante.
- E. () Os responsáveis que inspecionam as crianças, devem orientá-las quanto a conteúdos e jogos.

Leia o **Texto 5** abaixo para responder à **QUESTÃO 22**.



Disponível em: <https://banjomanbold.wordpress.com/2018/02/02/o-peso-do-celular/> (com adaptações). Acesso em: 10 de set. de 2020.

Questão 22. Na construção do **Texto 5** e na mensagem por ele veiculada, observa-se a utilização de diferentes elementos verbais e não verbais. Assinale a alternativa correta em relação às informações prestadas por ele.

- A. () O texto é exclusivamente nominal devido à ausência de formas verbais, pois sua função é convencer o leitor de como segurar o celular.
- B. () Há uma relação de proporcionalidade entre curvatura do pescoço e o peso que a coluna suporta.
- C. () Quanto mais ereto o pescoço, mais pressão a coluna suportará, uma vez que as dores serão menos intensas ou até inexistentes.
- D. () Se o ponto de dor for mediano (ponto azul), a coluna sofre menos, uma vez que a dor estará distribuída tanto para cima quanto para baixo.
- E. () Se o ponto de dor for alto (ponto vermelho), significa que o indivíduo tem menos possibilidade de desconforto, pois seu pescoço está ereto.

Leia o Texto 6 abaixo para responder às QUESTÕES 23 e 24.

TEXTO 6



Disponível em: <https://novapauta.com/2020/06/nova-pauta-humor-32.html> (com adaptações). Acesso em: 10 de set. de 2020.

Questão 23. O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação da linguagem verbal e não verbal e pela construção do sentido que se estabelece por oposição. Considerando esses aspectos, assinale a alternativa que apresenta a resposta correta em relação ao texto acima.

- A. () Ocorre contaminação tanto em casa como na rua, porém a diferença está no modo como o mesmo vírus contamina as pessoas.
- B. () A mesma relação semântica estabelecida pelo par “rua”/“casa” é encontrada no par “sair”/“ficar”, ainda que formados por palavras de classes gramaticais distintas.
- C. () A colocação do sinal de dois pontos após o adjetivo “pior” acarretaria alteração sintático-semântica à oração seguinte, que passaria a ser classificada como oração coordenada explicativa.
- D. () As redes sociais não impedem que pessoas contraíam o vírus, uma vez que a internet pode ser acessada mesmo fora de casa.
- E. () Os personagens da charge são idosos, mas ambos têm redes sociais e parecem ser usuários ativos delas.

Questão 24. Tendo em vista os aspectos textuais e contextuais do **Texto 6**, assinale a única alternativa correta.

- A. () A expressão “redes sociais” foi utilizada de maneira metafórica, pois, por exemplo, *Facebook*, *Twitter* e *Instagram* são redes virtuais.
- B. () A questão central do texto é que o vírus da internet, contraído em casa, é tão contagioso e viciante quanto o que é contraído na rua.
- C. () Deduz-se que a personagem feminina do texto é idosa tão somente pelo fato de estar fazendo tricô.
- D. () Pode-se afirmar que o personagem masculino do texto é um aposentado, razão pela qual ele pode ficar em casa na pandemia.
- E. () Há manifestação de dúvida no texto, ainda que se saiba a diferença do tipo de contaminação causado por ambos os vírus.

2ª PARTE: PRODUÇÃO TEXTUAL

TEXTO 7

O impacto das redes sociais na saúde e o que é possível fazer

Mais conectividade, menos felicidade

Muitos estudos relacionam o tempo de uso da internet com questões de danos à **saúde**, que parecem estar ligados à vida *online*, notadamente ao uso de redes sociais. A busca por uma **alimentação mais saudável**, dicas sobre como esculpir o corpo e o desejo de ostentar uma vida perfeita são a razão pela qual usuários permanecem cada vez mais conectados e, ao mesmo tempo, o motivo pelo qual questões prejudiciais à saúde afloram.

De um lado, é impossível pensar na vida moderna desconectado. Além do *Instagram* ou do *Facebook*, o uso de aplicativos tornou-se essencial para todos nós – de *podcasts* ao *WhatsApp*, de *deliveries* de comida a serviços bancários. Do outro, tendo em vista os efeitos catastróficos em termos de saúde que estão associados à internet, gostaria de propor neste espaço uma estratégia para diminuir esses efeitos, com foco na forma pela qual usamos as redes sociais. Trata-se do **unfollow positivo**.

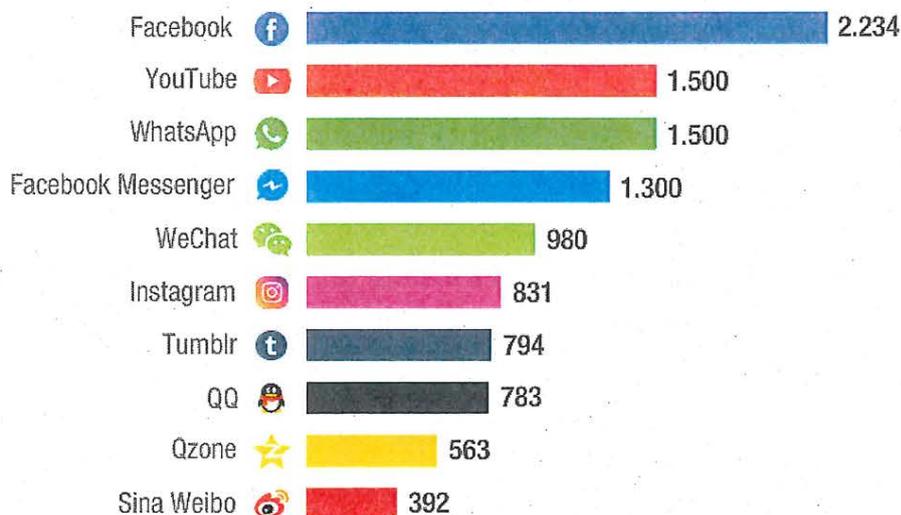
Crédito: Themotioncloud/istock. Deixar de seguir perfis que te fazem mal é uma estratégia positiva.

TEXTO 8



AS REDES SOCIAIS MAIS CONSUMIDAS EM TODO O MUNDO

Embora cada país tenha preferência por umas redes ou por outras, de acordo com o número de usuários ativos mensais em âmbito global, estas foram as dez mais utilizadas durante o ano de 2018 (dados em milhões de usuários).



Fonte: Statista 2019.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija **um texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o questionamento:



Se a utilização excessiva da internet e das redes sociais traz menos felicidade e maiores chances de adoecimento, por que continuamos a utilizá-la dessa forma?

Seu texto, obrigatoriamente, deve:

- ser redigido em prosa;
- apresentar um título;
- ser escrito na 3ª pessoa do singular ou na 1ª pessoa do plural;
- seguir as características estruturais do gênero discursivo solicitado;
- conter, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30;

OBSERVAÇÕES

- Os textos desta prova, ou mesmo parte deles, não poderão ser transcritos/copiados pelo candidato na redação.
O candidato que fugir ao tema ou ao gênero textual solicitado receberá o grau ZERO (0,0).

FIM DA PROVA